

TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTES COM NÓDULOS PULPARES: UMA ABORDAGEM CONSERVADORA

Laryssa Tenório Diniz, Vanessa Gonçalves Feitosa, Fabiana Larissa Santos de Medeiros, Joyce Rêis Carneiro, Leticia Brasileiro Lopes, Maria Kaline Romeiro Teodoro, Luciana Ferraz Gominho
laryssatd@gmail.com

Introdução: As alterações dos tecidos pulparem podem indicar a necessidade de tratamento endodôntico. Dentre elas, pode-se evidenciar o envelhecimento precoce desse tecido com a formação de nódulos pulparem localizados inicialmente na câmara pulpar. Esses, progressivamente, evoluem e possibilitam uma circulação interna dentária deficiente podendo conduzir à necrose do tecido pulpar. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo o relato de dois casos clínicos os quais foram diagnosticados com presença de nódulos em câmara pulpar impossibilitando o acesso direto aos canais radiculares. **Relato de Caso:** Para tanto, em ambos os casos utilizou-se o inserto de ultrassom E2D para a remoção das áreas calcificadas de forma conservadora sem realização de desgastes excessivos. A abordagem foi realizada com direcionamento da periferia para o centro da calcificação de forma a possibilitar o acesso a todos os canais radiculares adequadamente. **Conclusão:** Pode-se concluir que a utilização de recursos de magnificação e de insertos ultrassônicos permitem a possibilidade da abordagem endodôntica com preservação de estruturas dentárias importantes.